

Estudantes recuam nas reivindicações

Não teve continuação a ameaça de uma jornada nacional de luta, feita no final de 1986 pelas Associações de Estudantes do Ensino Superior, que ficara suspensa até à realização, no sábado passado, de uma reunião nacional destes estudantes.

A ameaça, que incluía uma greve, visava especialmente o regime definido pelo Governo para as prescrições e precedências que, na opinião estudantil, poderia aumentar as dificuldades já sentidas por muitos estudantes para a conclusão dos seus cursos.

O processo ficou, no entanto, adiado, depois de uma reunião, realizada a 23 de Dezembro, entre representantes estudantis e o ministro da Educação, que garantiu ir suspender os aspectos mais criticados dos diplomas contestados.

A decisão final — por parte dos estudantes — foi remetida para este Encontro Nacional de

Direcções Associativas (ENDA) marcado para o passado dia 17 em Coimbra, onde os participantes decidiram só exigir a «rápida publicação do decreto-lei que suspenderá prescrições e precedências» e que deverá estar «em total conformidade» com o acordo obtido com o ministro da Educação e Cultura.

O ENDA decidiu, também, extinguir a comissão negociadora então constituída e centralizar nas direcções associativas que formam a sua mesa a condução destas e de outras questões. Uma tarefa imediata deste órgão de coordenação será a de obter, até 30 de Abril, o anteprojecto desse decreto-lei.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Conflitos - estudantes

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31